

O USO DE SACOLAS PLÁSTICAS E SEUS IMPACTOS NA NATUREZA DURANTE A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DESENVOLVIDO NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Maria Larissa Lopes Lima ¹

Bianca de Freitas Terra ²

INTRODUÇÃO

O plástico foi criado no século XIX e teve sua acelerada ascensão a partir 1920 quando começou a ser utilizado como alternativa ao vidro, papel e aço, por exemplo (RECICLOTECA, 2019). Os empresários da época enxergaram a possibilidade de produzir em maior escala e baratear o produto comercializado além de melhorar a vida do consumidor que passou a ter mais praticidade ao carregar suas compras (ALVES; RIBEIRO; RICCI, 2011). Nota-se que o plástico foi visto como a solução para problemas econômicos, pois baratear o produto faz com que o consumidor tenha um maior poder de compra e com isso o lucro de mercado cresceria, porém não foi pensado no quanto isso poderia prejudicar o meio ambiente.

Sabe-se hoje que aquilo que foi encarado como a solução para problemas financeiros é o causador de vários problemas ambientais da atualidade. Um dos objetos plásticos mais utilizados é a sacola plástica fornecida em ambientes de comercialização de produtos. É possível citar diversos problemas ambientais causados por elas, que além de poluir o meio terrestre e aquático e matar animais que as confundem com alimento (ALVES; RIBEIRO; RICCI, 2011), diminuindo a biodiversidade, prejudicando o ecossistema e ocasionando um desarranjo no ciclo de vida natural no planeta Terra, exige milhares de anos para entrar em processo de decomposição, permanecendo na natureza por muito tempo.

Diante de toda a problemática exposta foi elaborado um projeto durante a disciplina de Educação Ambiental que abordou o uso de sacolas plásticas por alguns acadêmicos da Universidade Estadual Vale do Acaraú residentes no campus Betânia, bem como alguns leigos. O projeto foi intitulado como “Sacolas plásticas, entenda o caso; o uso de *ecobags* como alternativa” e este trabalho teve por objetivo mostrar como o projeto foi elaborado, aplicado, os resultados obtidos por ele e apresentar uma alternativa eficiente e ecologicamente correta aos sacos plásticos.

METODOLOGIA

Para a elaboração do projeto foram realizados estudos bibliográficos sobre o tema bem como a obtenção de informações por meio de entrevistas realizadas na ótica do uso de sacolas plásticas, com o público alvo composto por pessoas leigas, acadêmicos do curso de Ciências

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, larissalima.biol@gmail.com;

² Professora adjunta do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, biancafterra@gmail.com

Este trabalho é resultado de um projeto desenvolvido durante a disciplina de Educação Ambiental.

Biológicas e graduandos de outros cursos presentes no campus Betânia da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Todos os envolvidos na entrevista tiveram suas identidades mantidas em sigilo e ela se caracterizou como pesquisa *survey*, na qual coletou-se informações acerca do uso de sacolas plásticas (SILVEIRA, CORDOVA, 2009). Foram elaboradas quatro perguntas sobre a problemática em questão:

1. Você utiliza muitos sacos plásticos?
2. O que você tem feito para reduzir o consumo de sacos plásticos?
3. Você está ciente dos danos que os sacos plásticos causam no meio ambiente?
4. Você está disposto a utilizar *ecobags*?

Elas nortearam as entrevistas que forneceram suporte para a melhor compreensão sobre a visão do público alvo a respeito do assunto.

Em seguida, durante a apresentação do projeto para a turma, realizou-se uma oficina na qual foi ensinado a confeccionar uma *ecobag*, a solução mais barata, prática e funcional apresentada como alternativa de substituição das sacolas plásticas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar todos os resultados percebeu-se que grande parte do público alvo gostaria de parar de usar sacolas plásticas, bem como plástico de modo geral, mas não conheciam outro material que pudesse ser usado para embalar coisas e carregar compras.

Ao comparar as respostas dos entrevistados, percebeu-se também que os acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, apesar de não serem os únicos, foram os que mais demonstraram interesse em barrar o uso do plástico e inclusive, muitos já optavam por não utilizar a sacola plástica fornecida em supermercados e utilizavam suas próprias mochilas para carregarem suas compras no intuito de reduzir o consumo de plástico na cidade. Esta parte do público alvo demonstrou ser a mais consciente justamente pelo fato de terem essa área como objeto de estudo, provando que as pessoas só respeitam e cuidam daquilo que realmente conhecem. Estes alunos têm uma disciplina específica de educação ambiental assim como tantas outras em que se ensina a preservação do meio que é algo que faz parte do referido curso, ou seja, eles conhecem as consequências negativas que o uso do plástico exerce na natureza.

Os entrevistados pertencentes a cursos variados existentes no Campus Betânia também informaram que tinham interesse em substituir o saco plástico por uma alternativa tão eficiente quanto, mas que não conheciam. Essa vontade surgiu a partir do momento em que começou a circular nas mídias sociais informações sobre tartarugas marinhas que estavam morrendo por confundirem as sacolas plásticas com alimento. A partir disso percebe-se o quanto a informação é necessária para que as pessoas mudem seus hábitos prejudiciais ao meio ambiente. Como eles não tinham uma disciplina específica voltada para o meio, a consciência ambiental ainda não era bem formada e assim nota-se como ela é imprescindível na formação de todas as pessoas, em todos os níveis de ensino.

Dentre os entrevistados que não faziam parte do público universitário a maioria deu-se por pessoas que não possuíam formação acadêmica e, ao contrário do que se pensou antecipadamente, este público também demonstrou preocupação com o meio ambiente que acredita ser devido ao uso excessivo de plástico que a problemática da poluição se agravou mais nos últimos anos.

Diante desta pequena amostragem nota-se que a maioria das pessoas têm vontade de zelar pelo meio ambiente em que vivem, mas sequer sabem como porque não há tantas

Este trabalho é resultado de um projeto desenvolvido durante a disciplina de Educação Ambiental.

informações ao seu alcance. Nota-se também que as pessoas que mais têm contato com a temática ambiental são também as que mais demonstram interesse em colaborar com o salvamento do planeta utilizando menos plástico e, conseqüentemente, produzindo menos lixo. É possível então indagar que quanto mais informação sobre este tema, maior a preocupação das pessoas em cuidar do meio e, desta forma, forma-se profissionais verdadeiramente conscientes de que a natureza é um bem que deve ser zelado por todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso que ocorra a conscientização geral para que todos entendam que a questão do uso das sacolas plásticas é um problema sério que precisa ser eliminado da sociedade e somente com o auxílio da educação ambiental é possível que as pessoas se atentem para as questões que realmente importam para o meio ambiente, ou seja, não apenas pensar na reciclagem, mas sim na redução do consumo de plásticos.

Quando se pensa na questão do descarte, vê-se que os grandes centros urbanos sofrem com os lixões e aterros sendo que o ideal seria destinar menos produtos aos aterros, por meio da redução do consumo. Para isso, são necessárias intervenções de educação ambiental crítica que faz o cidadão não aceitar ou se submeter ao que é pregado pelas grandes empresas e cobrar políticas públicas que auxiliem na conservação do meio.

Existem alternativas para o uso consciente do plástico, optar pelo uso das *ecobags* é um exemplo. Pode ser que, de início ocorra um desconforto pois esta prática contraria o costume vivenciado na maioria dos locais de consumo, que são habituados a usar as sacolas plásticas. Mas isto se torna irrelevante diante do fato de que o uso de *ecobag* diminuirá a utilização de sacolas plásticas e, desta forma, pode auxiliar na redução do plástico na natureza.

Palavras-chave: Projeto; sacolas plásticas, poluição, *ecobags*, educação ambiental.

REFERÊNCIAS

Plástico: história, composição, tipos, produção e reciclagem. Disponível em: <http://www.recicloteca.org.br/material-reciclavel/plastico/>, acesso em: 16/06/2019.

Conheça a história da indústria do plástico. Disponível em: <https://plasticovirtual.com.br/conheca-a-historia-da-industria-do-plastico/>, acesso em: 16/06/2019.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CORDOVA, Fernanda Peixoto. A PESQUISA CIENTÍFICA. Série Educação a Distância, Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2019.

ALVES, André A. N.; RIBEIRO, Maurício F.; RICCI, Vitor Salvucci. O USO DE SACOLAS PLÁSTICAS PELOS CLIENTES DE SUPERMERCADOS E SEU IMPACTO SOBRE A NATUREZA. **Revista Ciências do Ambiente On-line**, Campinas, v. 7, n. 1, p.19-23, jul. 2011. Disponível em:

Este trabalho é resultado de um projeto desenvolvido durante a disciplina de Educação Ambiental.

<<http://sistemas.ib.unicamp.br/be310/nova/index.php/be310/article/view/280>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

Este trabalho é resultado de um projeto desenvolvido durante a disciplina de Educação Ambiental.

(83) 3322.3222
contato@joinbr.com.br
www.joinbr.com.br